

---

ABU DHABI – Sessão aberta de perguntas e respostas com a equipe executiva da organização da ICANN  
Quinta-feira, 2 de novembro de 2017 – 9h a 10h15 GST  
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

DUNCAN BURNS:

Bom dia. Bem-vindos à reunião de perguntas e respostas, com a equipe executiva da ICANN. Eu sou Duncan Burns. Sou o vice-presidente sênior de comunicações globais. Eu vou moderar essa reunião.

Há muitas perguntas aqui, e se houver muitas perguntas, eu vou responde-las. Eu quero lembrar primeiro sobre os padrões de comportamento aqui durante a sessão.

Essa é uma sessão de perguntas, vamos fazer as apresentações e depois vocês podem perguntar, a equipe correspondente vai responder. Segundo à pergunta, temos sempre algum especialista sobre o assunto em questão, da ICANN org, que está aqui no público, e senão puder responder, vamos postar a pergunta na página do presidente.

Tem algumas perguntas que não vamos poder responder em público, por questões de privacidade. Temos aqui um microfone

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

no corredor do centro. Temos interpretação simultânea, peço que falem bem devagar, que mencionem seu nome, filiação.

Não vamos ter o cronômetro de dois minutos, fiquem tranquilos, mas sempre lembrem-se que, não são os únicos a fazer perguntas, sempre tem alguém por trás que também está esperando.

Temos participação remota, temos um e-mail para perguntas remotas, [engagement@icann.org](mailto:engagement@icann.org), então façam perguntas, e James Cole, que é um administrador de participação remota, vai ler essas perguntas.

GORAN MARBY: Bom dia.

DUNCAN BURNS: David Olive. Vamos fazer as apresentações de cada um de nós.

DAVID OLIVE: Sim. David Olive. Vice-presidente sênior de apoio para elaboração de políticas.

DAVID CONRAD: David Conrad, eu sou o CTO da ICANN.

---

THERESA SWINEHART: Theresa Swinehart, de estratégias e iniciativas estratégicas das partes interessadas.

SALLY COSTERTON: Sally Costerton, de engajamento.

JOHN JEFFREY: John Jeffrey, de aconselhamento geral da ICANN e secretariado do Board.

JAMIE HEDLUND: Jamie Hedlund, de cumprimento contratual chefe do setor financeiro.

SUSANNA BENNETT: Susanna Bennett, a COO.

TAREK KAMEL: Tarek Kamel, chefe de engajamento OIG e governos.

DIANE SCHROEDER: Diane Schroeder.

GARY PETZER: Vice-presidente de engenharia.

DUNCAN BURNS: Temos o microfone aqui para perguntas, por favor, fiquem na fila.

ALFREDO CALDERON: Bom dia. Eu sou Alfredo Calderon, sou fellow da ICANN. Eu sou do Porto Rico. A ICANN61 vai ser em Porto Rico, eu quero agradecer ao Goran, pelo seu reconhecimento público, de que a reunião será mesmo em Porto Rico, convidamos, então, todos aqui no público, e hoje à tarde eu vou repetir esse anúncio, sobre atrair mais pessoas para participar em Porto Rico.

Começamos a trabalhar com uma iniciativa, de reuniões da ICANN. Vamos pedir a todos que forem para Porto Rico, se vocês tirem um laptop usado, velho, vocês podem trazer ele para Porto Rico, para fazer alguma doação a alguma escola, acho que isso seria muito bom.

Depois do furação Maria, tivemos muitas perdas. Eu tenho uma pergunta. Uma parte de sua missão, é engajar a sociedade civil na ICANN, e como essa é uma organização multissetorial, isso é assim. Eu, pessoalmente, tenho algumas dificuldades, quando ao navegar em todos os recursos online, para buscar documentos.

Finalmente, quando eu encontro um documento, se eu quiser seguir um documento, sobre alguma questão X, às vezes é difícil

---

buscar todos os documentos, de um assunto X, para seguir todas as atividades da ICANN.

O que o Board está fazendo, para melhorar a administração de documentos, para que o acesso a esses documentos seja mais fácil?

DUNCAN BURNS:

Obrigado, Alfredo. Vamos anunciar, também, essa questão dos laptops para doar. O timing é perfeito, para fazer sobre essa questão dos documentos.

Hoje, 1 da tarde, vamos ter uma sessão sobre a iniciativa de transparência de informações, estamos tentando melhorar a questão da governança, temos glossários, documentos em diferentes idiomas. Estamos tentando melhorar e o Board aprovou um orçamento, para essas questões, e realmente estamos fazendo um esforço, para lidar com isso.

GORAN MARBY:

Já falamos sobre isso algumas vezes, uma iniciativa de oito ponto cinco milhões de dólares, temos 150 mil documentos agora da icann.org, eu sou o primeiro que considera impossível encontrar coisas. Eu sei disso.

---

Talvez precisemos de inteligência artificial para lidar com isso. Mas vamos, venham, não sejam tímidos, aqui para fazer perguntas.

Essa é uma ocasião única, nem sempre a equipe executiva se reúne. Então, por favor, sintam-se à vontade para perguntar aqui. Vejo que temos uma pessoa agora.

AJAY DATA:

Bom dia. Obrigado pela oportunidade. Eu sou da Índia, membro do USG de liderança e copresidente para o painel, para os manuscritos.

Uma pergunta simples para a icann.org, de novo. Para as escritas em indiano, que estão faltando na icann.org, o Hindi é o quarto idioma mais utilizado na Índia. O oitavo é o Bengali. Temos dez línguas principais, também, na Índia, e não vemos nada disso nos sites da ICANN.

DAVID CONRAD:

Muito obrigado. Um dos aspectos da iniciativa de transparência das informações, é facilitar a tradução de todos os nossos documentos, os nossos recursos, nas seis línguas da ONU.

Mas estamos, também, observando a possibilidade de traduzir para outros idiomas, à medida que a comunidade vai crescendo.

---

Estamos considerando, inclusive, fazer tradução automática, para disponibilizar os recursos para mais pessoas.

AJAY DATA:

Muito obrigado. Vou fazer outra pergunta. Parece que a base, quanto a seleção de idiomas, que parecem ser os idiomas das Nações Unidas, eu acho que, esse é um problema, porque a ICANN é uma comunidade mais centralizada, e não deve estar focada, só nos idiomas da ONU. Então considerem fazer alguma coisa de diferente nesse sentido. Muito obrigado.

DUNCAN BURNS:

Temos feito uma política, nos cinco anos, a respeito disso. Também temos assinado alguns memorandos, com diferentes organizações, para fazer a localização de idiomas, como o Thai, Japonês e outros.

TIJANI BEN JEMAA:

Bom dia, sou Tijani Bem Jemaa, vice-presidente do ALAC por mais um dia. E quanto ao escritório de reclamações, nós temos tido esse escritório por vários meses.

Vocês têm recebido muitas queixas? Que tipos de queixas? De pessoa contra pessoa, pessoa contra grupo, ou grupo contra

---

peças individuais? Vocês têm encontrado soluções, também, para essas queixas?

Eu não quero, claro, detalhes. Eu sei que é uma questão de privacidade, mas só queria saber um pouco, sobre a eficiência dessa iniciativa.

GORAN MARBY:

Sim, vamos pedir para o funcionário que se encarrega disso, mas as queixas sempre são abertas, não são confidenciais, então podemos oferecer detalhes.

KRISTA PAPAC:

Obrigada pela pergunta. O processo no escritório é transparente, nós publicamos a reclamação, também as respostas. Essas queixas são redigidas, isso por questões de informações pessoais, como e-mails, nomes de pessoas, telefones.

E se houver alguém que deseja, que isso seja redigido, ou não, nós cumprimos com esse desejo. Eu publico um relatório mensalmente, cinco dias úteis depois de finalizar o mês, com todos os documentos do mês precedente, e as respostas. Para 30 de setembro, nós temos 18 queixas, recebi mais duas em outubro, talvez uma terceira.

---

Então, às queixas, há uma variedade quanto ao conteúdo, nem tanto de pessoa a pessoa. São, em geral, sobre a organização da ICANN, a companhia. Não são queixas pessoais. Há algumas delas que não podem ser resolvidas. Por exemplo, uma primeira era alterar a política, baseada no consenso, e isso é difícil, não temos autoridade para modificar isso.

Nesses casos, nós respondemos que é necessário, que entendam como os processos funcionam. Também, há algumas queixas sobre problemas operacionais na organização, vamos tentar resolver essas questões. Por exemplo, tivemos três, quatro ou cinco coisas diferentes, que nós devemos resolver. Houve três que já resolvemos, sim.

Há algumas coisas ainda, que restam de resolver. Segunda-feira de manhã, tivemos uma sessão, muito interessante, sobre essa questão, você poderia ouvir a gravação, e também a transcrição. Bom dia. Outra pergunta.

JOHN LAPRISE:

Quais são os principais desafios que vocês encontram com os CCs e OAs? Como é que vocês trabalham com isso? Eu não tive, nunca antes, a oportunidade de perguntar, sobre esses desafios e como vocês tem que lidar com os CCs e OAs.

---

GORAN MARBY: Não temos nenhum problema com os CCs e OAs.

DAVID OLIVE: Obrigado. Eu queria comentar algo. Devemos lidar com a questão dos cronogramas, as linhas de tempo, para diferentes reuniões, sabemos que todos estão muito ocupados, tem outras atividades também.

Então, devemos lidar com isso. Às vezes, então, devemos ocupar-nos sobre essas reuniões, e como encaixar, é como um quebra-cabeças, para que todos possam participar, os líderes possam, também, consultar com seus grupos, para respostas.

Nem sempre conseguimos ter as respostas, mas é importante sempre considerar a questão do tempo.

DAVID CONRAD: Além da questão do tempo e a disponibilidade, seria importante que os CCs e OAs fossem conscientes dessa questão, de quão difícil é arranjar essas reuniões, e que também, quão importante são as interações, para responder as perguntas, sobre diferentes assuntos de interesse dos CCs e OAs.

Meu grupo está fornecendo informações à comunidade, para tomar melhores decisões sobre normativas. Mas temos, sim, alguma dificuldade para identificar alguns aspectos. Então, nós

---

encorajamos aos CCs e OAs a vir, a trabalhar com o nosso escritório, com os funcionários da CTO.

E se houver perguntas, por exemplo, sobre tecnologias, essa é uma boa maneira de se aproximar da gente, perguntar e encontrar alguma solução.

**THERESA SWINEHART:** Minha equipe é responsável pelas revisões, o trabalho de planejamento estratégico e outras atividades com toda a comunidade.

Estamos tentando ver, como lidar com as áreas com muito trabalho, com o trabalho da comunidade de voluntários, também, com parcerias. Realmente, o nosso trabalho é feito, graças aos voluntários, e também, a lidar com toda essa carga de trabalho, conjuntamente com a comunidade.

**SALLY COSTERTON:** Muito obrigado. O fato de estarmos tendo essa sessão, com essas perguntas de vocês, é muito bom, porque é indicador dessas fortes parcerias, que cada vez estão aumentando mais.

Temos os líderes da comunidade, membros da comunidade, e tudo isso vem acontecendo no mundo inteiro. Temos também o programa de newcomers.

---

Há cinco anos estou aqui na ICANN, nunca antes eu tinha experimentado, essa oportunidade de trabalhar em parcerias, então eu peço, por favor, que continuemos dessa maneira, e continuem participando, vocês, e perguntando. Vamos apreciar muito isso, com a minha equipe. Muito obrigado.

JOHN JEFFREY:

Acho que as informações, são muito úteis para os participantes e CCs e OAs. Nós também, às vezes, encontramos um pouco de dificuldade para acessar detalhes, sobre política, sobre o trabalho em andamento.

É um desafio contínuo para todos nós, realmente, poder fazer com que essas informações, da minha parte, estejam acessíveis.

AKRAM ATALLAH:

Temos um grupo At-Large, que funciona também com partes contratadas. É uma grande dificuldade, entender quais são as prioridades do trabalho, às vezes tem alguém que diz, isso é importante. Porque eu represento todo um grupo.

Depois estão as partes contratadas, que não participam, muitas delas não participam. Também devemos entender os desafios dessas partes, esse é um dos grandes desafios que nós temos.

---

**GORAN MARBY:** Muito obrigado. Você não é o primeiro. Há 18 meses que estou na ICANN, e ainda estou aprendendo. Como uma nota positiva, eu queria mencionar que, nós temos construído, juntos, processos que podem ser muito burocráticos.

Isso é muito bom, no sentido de que oferecem transparência e a capacidade para responder. Mas, às vezes, eles estão sobrepostos, e isso faz com que seja difícil lidar com esses processos.

Temos vários processos, PDPs, 12 revisões, os processos dos orçamentos, tudo isso. Devemos, realmente, tentar determinar, porque estamos aqui. É um grande esforço estar aqui. Eu estou cansado quando acaba essa semana, é muito intenso. Eu quero mencionar uma coisa, que em cada reunião eu tento entender, e ainda não aprendi todas as siglas, mas eu vejo que há discussões muito interessantes na comunidade.

E fazemos, às vezes, perguntas que são difíceis de responder, mas devemos continuar avançando. Esse é um processo que sempre está em evolução, todos devíamos trabalhar juntos. Essa foi uma pergunta muito difícil.

---

XAVIER CALVEZ: Muito obrigado, por ter feito essa pergunta. É muito interessante. Da minha perspectiva, a interação é muito fácil e muito construída.

Dependem das conexões individuais, que se desenvolvem ao longo do tempo e pelo trabalho juntos. Isso significa que, desenvolver relações com toda a comunidade, é importante ter esses acessos, com as OAs e CCs. Às vezes, esses acessos não são tão claros, ou tão simples, às vezes, é difícil entender quem numa organização, tem um papel ou interesse em tópicos específicos.

Porque seria essa pessoa, com quem você deveria falar. Há várias organizações, dentro da comunidade, que foi muito difícil eu contatar, porque não declararam nenhum interesse, nos tópicos sobre os quais eu queria falar. Mas, novamente, as relações ajudam a criar esses canais de comunicação.

Então, o que eu estou tentando fazer, é conhecer cada vez mais gente, para ter esses canais de comunicação.

JAMIE HEDLUND: Bom, duas coisas rápidas. Eu vou aproveitar essa oportunidade, para pedir mais contribuição das OAs e CCs, sobre o papel de salvaguardas do consumidor.

---

Houve um webinar, nós fizemos reuniões com as comunidades. Mas, mesmo assim, seria muito importante obter mais contribuições da comunidade, sobre o que é importante para eles. A outra coisa que eu mencionaria, é o GDPR.

Obviamente, é bem complicado, especialmente, em relação ao cumprimento, por causa das obrigações do WHOIS atuais, e outras obrigações de registro relacionadas. Equilibrar isso com essa nova legislação, será um pouco difícil, mas não só para as partes contratadas, também para as não contratadas.

Então, estamos tentando informar as pessoas o que queremos fazer, o que estamos fazendo e o que é possível fazer. Eu estou bastante otimista em relação a isso.

SUSANNA BENNETT:

De uma perspectiva da parte de operações, seria interessante ter um feedback sobre os novos indicadores de prestação de contas. Será que poderíamos estruturar algo regular, periódico, para que isso se tornasse uma forma de melhorar a colaboração entre as partes.

TAREK KAMEL:

A nossa equipe no IGO, que trabalha com o relacionamento atraindo governos para participarem na ICANN, especialmente o

---

GAC. Nós sabemos que o modelo multissetorial, não é bem conhecido por todos, especialmente os que estão entrando no GAC.

Então nós acordamos com o GAC de trabalhar com programas de capacitação, de outros departamentos da ICANN, para garantir que a barreira à participação seja menor, para os novos membros de GAC que estão entrando, e para membros de regiões subatendidas, para que a sua participação se torne efetiva e mais ativa, dentro dos processos multissetorial da ICANN. Muito obrigado.

DIANE SCHROEDER:

Com responsabilidade pela org, o maior desafio é garantir a interação com as OAs e os CCs, no nível certo e com o nível certo de competências.

GARY PETZER:

Eu vou mudar isso. Em vez de falar, não dos problemas, o que que nós achamos que é importante. No momento, estamos trabalhando.

Na verdade, o que eu pediria, é que vocês dessem um feedback antes, mais cedo do que está acontecendo hoje, para nos ajudar no desenvolvimento de novos produtos, para suporte.

**DUNCAN BURNS:** O maior problema do serviço de comunicação e idiomas, é conseguir cumprir e realizar todos os trabalhos solicitados. Eu acho que um grande desafio é esse. Tudo é falado em inglês, nós temos que traduzir tudo para comentários públicos. Eu pediria de vocês.

**HEATH DIXON:** O meu nome é Heath Dixon. Obrigado pelas respostas. Ontem, eu participei de uma reunião entre o grupo de stakeholders comerciais e a câmara de partes contratadas.

Uma das perguntas que foi feita para os registradores, por que que vocês não falam com o setor de conformidade da ICANN? Peçam ideias de como cumprir com o GDPR. Os representantes do grupo de registradores, disseram que solicitaram, ou fizeram essa pergunta, para o setor de conformidade, essa pergunta, e esse grupo de conformidade, respondeu que não é a sua tarefa fazer isso.

Então, eu gostaria de refazer a pergunta. Como podemos trabalhar melhor? Podemos contatar vocês e dizer, nós temos um problema, podemos encontrar uma solução juntos? Eu achava que sim, ia ser bem fácil, mas não.

---

Muitas vezes a ICANN diz, que não pode nos ajudar com a solução de problemas. Então, nós sabemos que esse setor de conformidade, tem uma posição especial, eles têm as informações sobre todos os problemas, e todas as soluções, que as partes contratadas enfrentam.

Eu acho que, a ICANN pode nos ajudar a resolver, alguns dos problemas mais difíceis que enfrentamos, não só o GDPR, que são enfrentados por várias partes contratadas. O que vocês acham disso? Como é que a gente trabalha melhor?

GORAN MARBY:

Em primeiro lugar, quando somos vistos como rígidos, é porque estamos tentando preservar as políticas estabelecidas pela comunidade.

Não é porque você não saiba, mas isso precisa ser dito. As políticas são elaboradas pela comunidade, nós não podemos ignorá-las. E por que as coisas não são feitas de certas formas? Eu digo sempre, é a lei, ou é a política estabelecida.

Porque no âmago disso, há a proteção dos compromissos da comunidade. Então, a conformidade, não pode passar por cima das políticas. Então, em ocasiões, como no caso do GDPR, que algo acontece que tem algum efeito. Eu já falei isso, várias vezes, essa semana.

---

Mas o que estamos fazendo, é contatado todos para ver a resposta, se somos ou não controladores de dados, e como será cumprida a lei. Eu já estou falando disso a semana inteira. Eu vou passar para o Jamie.

JAMIE HEDLUND:

Eu achei muito boa, essa discussão que nós tivemos na reunião de ontem. Como eu disse, a questão de cooperação e colaboração, entre a conformidade e as partes contratadas, deve ser mais discutida.

É mais complicado do que parece, mas, ao mesmo tempo, todos estamos interessados em conformidade. Se conseguirmos atingir o objetivo, de que é possível estar em conformidade, e com maior colaboração da diretoria, e entre nós.

Em relação ao GDPR, tem havido discussões durante toda a semana, sobre os desafios de cumprir com as obrigações contratuais e o GDPR. Em relação a isso, solicitamos várias vezes, que as partes apresentem possíveis soluções, tanto temporárias como permanentes.

E eu espero que, em breve, teremos um anúncio, que vai destacar que o cumprimento contratual, vai fazer que algumas das obrigações contratuais existentes, não sejam utilizadas, incluindo o modelo, que deve ser seguido.

---

Então, na verdade, nós não estamos abandonando o WHOIS, como um todo, e as exigências relacionadas. No entanto, nem tampouco, eu acho que nós vamos ter um modelo intermediário, que ajude na análise jurídica.

AKRAM ATALLAH:

Eu gostaria de acrescentar. A divisão de domínios globais está aqui, para dar apoio às partes contratadas em atividades e alterações, na forma com que operam.

Por exemplo, se há um processo que querem introduzir, para estar em conformidade com a lei local. Outra coisa, trabalhar com o conflito do WHOIS, com a legislação local. Então há diferentes formas de trabalhar conosco, e que nós trabalhar com vocês. Do lado registrador, também podemos ajuda-los.

Nós temos uma pessoa de contato das contas, então falem conosco, e vamos tentar encontrar uma solução.

HEATH DIXON:

Eu sei, quando eu falei do GDPR, eu sabia que essa discussão podia ser desviada. Eu falei disso, foi essa a situação. Eu gostei da oferta de trabalhar com representantes do GDD.

---

A questão é, em relação à conformidade, tem a ver só em rastrear problemas com as partes contratadas, ou esse setor pode nos ajudar a encontrar soluções, para cumprir nossas obrigações?

GORAN MARBY:

O GDD pode ajudar em alguns casos, não é fácil trabalhar com conformidade. Eu acho que eles estão trabalhando bem. Todos cometemos erros. Algumas vezes, o que nós dissemos não é bem entendido, mas estamos aqui.

Você pode falar comigo, o Akram, o Jamie. E não se pode dizer que essa semana, não se levou em conta o que foi dito aqui. Nós somos uma equipe. Nós representamos muitas siglas. Mas o que há em comum aqui, é que todos se relatam a mim. Estamos aprendendo muito com esse processo.

É a primeira vez que a ICANN, essa trindade, foi desafiada com uma legislação. Eu não estou julgando essa legislação, mas ela mudou a forma com que trabalhamos, pode afetar a nossa capacidade de elaborar políticas. Muito obrigado pela pergunta.

VAHAN HOVSEPYAN:

Eu sou um fellow da Armênia, Vahan Hovsepyan. Eu agradeço a ICANN, por dar uma oportunidade a todos, para se expressarem. Se a ICANN está fornecendo serviços para todas regiões, em

---

algumas regiões, o fornecimento de serviços deve levar em conta, se o mercado está pronto para utilizar esses serviços, e entender o valor desses serviços.

Deveria ter mais atividade de relacionamento, engajamento, com os governos, para que entendam o valor ICANN, ter mais sessões de informações, porque senão, há processos um pouco difíceis que, podem provocar a segmentação da internet em alguns países, podem já ser bastante desenvolvidos, e podem, então, fazer algo para ajudar essa segmentação da internet.

TAREK KAMEL:

Bom, eu vou começar com os governos. Nós trabalhamos muito com o engajamento por demanda, por assim dizer. Nós elaboramos esse programa de capacitação para região subatendidas, por demanda do GAC, e para garantir que os recém-chegados, das regiões subatendidas, tenham uma participação efetiva e ativa, nos processos do GAC, houve essa demanda.

Há outros grupos específicos, que estão recebendo capacitação, como o das forças da lei, em Joanesburgo. Então a demanda vem da comunidade, que nesse caso foi dos governos, então do GAC. Dentro da ICANN org, tentamos responder as demandas, através de cooperação entre os diferentes departamentos, e de acordo

---

com os recursos disponíveis. Eu acho que, certamente, isso não resolve tudo, talvez a Sally possa continuar.

SALLY COSTERTON:

Quando trabalhamos com líderes da comunidade nas regiões, e membros da comunidade nas regiões, nós temos que levar em conta algumas coisas.

Em primeiro lugar, isso está dentro da missão, escopo, da ICANN? Isso pode ser aumentado, expandido? Isso faz uma boa utilização dos recursos? Podemos ser mais criativos? Sim. Podemos usar recursos online e presenciais. Nós passamos muito tempo trabalhando, para ver como ajudar as equipes de relacionamento e escritórios, a criar valor nas regiões, para atrair a participação. Temos que levar em consideração a sustentabilidade. Temos recursos finitos na ICANN.

Nós, também, temos um tempo e energia limitados, como pessoas. Então quais são as melhores soluções? Também sabemos que as coisas não ficam paradas. Eu acho que, isso pode melhorar, mas temos observado uma grande participação, muito maior que antes. Mas ainda há um grande caminho a percorrer. Não chegamos ao nosso objetivo.

---

DUNCAN BURNS: Próxima pergunta, por favor.

STEPHEN DEERHAKE: Bom dia, Stephen Deerhake do ccNSO. Essa pergunta é a Goran e Xavier, tem a ver com a reserva. Nós encontramos num momento de choque econômico, com alguns problemas. Eu não sei se o nível de reservas é suficiente na ICANN, temos uns 6 milhões, acho, mas não sei se basta.

Acho que, a ICANN devia ter um diálogo com a comunidade, para determinar o que fazer, para lidar com essa questão. Deveria ser, por exemplo, os 12 meses, talvez menos, como é agora. Mas a comunidade, deve iniciar uma série de conversas, sobre como vamos proteger a ICANN, do ponto de vista financeiro, de algum impacto mundial.

GORAN MARBY: Obrigado. Quero contar um pouco de história sobre isso. O orçamento da ICANN é determinado a cada ano. Muitas pessoas não sabem bem disso, e esse orçamento é resultado de decisões, que já são feitas pela comunidade.

Os custos de funções IANA, em essência, se aproximam de 11 milhões de dólares. Para essas reuniões, que acontecem três vezes ao ano, 13 a 15 milhões. Aliás, também temos um programa

---

para viagens, 3 milhões. Também devemos ter algum tipo de cumprimento e o GDD.

Então temos também os fundos de reserva, e isso é o resultado de decisões da comunidade. Não vou entrar em detalhes sobre, também, os fundos do leilão, porque essa é uma questão que corresponde à comunidade.

Mas só queria explicar um pouco disso, para o senhor ter um pouco de antecedentes sobre essa questão. O fundo de reserva de dinheiro operacional, isso requereria uma discussão bem profundo, para continuar decidindo sobre isso.

XAVIER CALVEZ:

Como o Stephen sabe, agora temos um comentário público em andamento, sobre o fundo de reserva e a fundamentação, e seus níveis desejados, exatamente, são os tópicos que o Stephen agora mencionou.

É uma posição muito importante essa, devemos refletir muito sobre isso, e eu espero que vocês façam comentários, nesse período de comentário público isso já fica registrado para todos. Vamos ter muitas pessoas manifestando suas perspectivas, devemos ser muito cuidadosos.

---

Essa é uma organização que deve ser bem sustentável, para cumprir com a sua missão, e sabemos que, o fundo de reserva, realmente, é o pilar para manter essa organização funcionando. Há uma quantidade razoável de reservas, sei que temos deixado um pouco separadas, para poder cumprir com isso. Temos essa recomendação, de ter previsões para 12 meses, quanto às despesas operacionais, como o Stephen disse.

Estamos em, aproximadamente, 45% a respeito da meta. Aproximadamente 60 milhões em vez de 140 milhões, então o foco está colocado nesse sentido.

Como você disse, o Board, hoje à tarde, tem uma reunião para decidir, como alocar 5 milhões dos exercícios dos anos passados para o fundo de reserva, para demonstrar essa importância. É só o começo. Vamos, também, considerar as contribuições da comunidade para os próximos meses e anos.

**WOLF-ULRICH KNOBEN:** Eu sou Wolf-Ulrich Knob. Eu sou o presidente do ISPCP, eu gostaria de voltar para essa questão de, como cooperar entre todos nós dentro da comunidade e com vocês. Voltando ao que o Xavier disse, de que a cooperação depende nas relações pessoais, entre todos nós, principalmente.

---

Para mim, levou muitos anos, para conhecer todas as pessoas. Esse é um problema, também, especialmente, para os recém-chegados, para aqueles que são novos na comunidade da ICANN. Devemos levar isso em conta.

Eu não tenho nenhum problema em obter respostas rápidas de vocês, porque eu tenho o privilégio de conhecer cada um de vocês, contatar o CEO, mas nem todos os membros da comunidade tem essa facilidade de acesso.

Eu acho que, realmente, seria bom termos essas convocatórias, e eu espero que o Goran continue com elas. Se não for assim, haverá muita frustração. Quanto à questão do tempo para dar respostas, acho que isso depende muito da complexidade dos assuntos.

Também, de como vocês estão trabalhando na organização, no interior da organização. Isso me leva a sugerir que, essa organização deveria ser muita enxuta, muito fluida e dinâmica, nos seus processos.

Devemos evitar que essa seja uma organização complexa e complicada, quanto aos canais de comunicação, devemos ter tempos breves para dar respostas. Eu tenho aqui outra solicitação.

---

GORAN MARBY: Essa é uma questão muito importante para nós. Temos feito muito para melhorar as interações entre as pessoas, e essa é uma. As teleconferências, eu faço 21 teleconferências, com todos os líderes dos grupos.

Também tenho reuniões com os CCs e OAs, para falar sobre o processo e a tomada de decisões. Também temos o escritório de queixas, para quem quiser se queixar. Também temos uma sessão de salvaguardas, quanto às interações. Durante o processo do GDPR, estamos nesse processo em evolução, e, de fato, temos avançado muito. Agora, todas as sessões do Board são abertas, é uma jornada, não é uma meta.

Também estamos trabalhando internamente para resolver esses problemas. A Susanna é quem trabalha internamente com os processos. Processos grandes, processos pequenos. Recebi agora um elogio sobre o tempo de respostas das cartas.

Então devemos considerar isso, para obtermos uma melhor comunicação. Temos mais exemplos, tentamos ser bem abertos, o máximo possível. Também temos a iniciativa de transparência, com o novo sistema de administração dos documentos. Para nós também é difícil, às vezes, buscar documentos.

---

Essa é a única organização que tem essa amnésia, nem sempre podemos encontrar todos os documentos, que estamos buscando.

**WOLF-ULRICH KNOBEN:** Quando a gente vem a essas reuniões, e estamos nos grupos de trabalho, nas diferentes salas, pequenas salas, talvez, trocar opiniões, eu acho que é essencial ter café, ter chá.

Porque temos pessoas que vem de longe, estão cansadas, tem muitos dias de viagem, seria bom ter um cafezinho, para a gente manter a energia bem alta.

**GORAN MARBY:** Nós temos 352 sessões, é muito café para tantas sessões.

**CALEB OGUNDELE:** Eu sou da Nigéria. Sou fellow pela primeira vez. Acho que o GDPR esse ano é um grande foco nessas discussões da ICANN. Eu sinto muito, ter que voltar a essa questão do GDPR. A minha pergunta agora é, o GDPR está focando, especificamente, em organizações ou entidades europeias?

Primeiro, então, vou fazer um comentário, depois a pergunta.

---

Os países africanos, que já tem um regulamento de proteção de dados, são 14 países, e entre 10 e 13 países, que também têm legislações, de alguma maneira. Então quanto às regulações europeias, obviamente, elas não estão por cima das leis dos países africanos.

Minha pergunta então, como é que o GDPR poderia afetar a economia digital da África, dessa perspectiva da ICANN, e o que a ICANN está tentando fazer para resolver isso, com o GAC africano, por exemplo, o que vocês estão fazendo?

GORAN MARBY:

Pergunta muito interessante, quanto a legislação, o GDPR, isso afeta sim os direitos na Europa. Mas nós podemos ter esse WHOIS para diferentes partes do mundo. Isso é algo que a comunidade deve determinar, de uma perspectiva política. Isso poderia ter, e vai ter, um efeito no WHOIS em outros países, que não os países europeus.

O GDPR é uma boa sigla, em termos de legislação, mas, como eu disse muitas vezes, depois dessa sessão, vamos ter outra sessão sobre o GDPR. Realmente, eu estou muito interessado nessa sessão. O efeito no modelo de governança da ICANN, quanto a esse tipo de legislação, deve ser discutido ainda mais. A sua pergunta é muito pertinente.

---

Eu não tenho uma resposta certa agora, mas acho que é muito pertinente. Vamos continuar trabalhando e conversando sobre essa questão.

DUNCAN BURNS: Obrigado. Tapani.

TAPANI TRAVAINEN: Eu sou do grupo não comercial, o presidente. Há um pequeno problema. Não sei se é um problema de comunicações, inclusive, na equipe de comunicações, ou a equipe técnica.

Há alguns grupos de trabalho ad hoc, que se comunicam por e-mail, utilizam listas enormes e as pessoas ficam perdidas, não podem participar. Eu sei que, é fácil criar essas listas de e-mail, podemos delegar ao secretariado que criem essas listas, mas elas não são tão utilizadas quanto deveriam.

Há membros que nem sabem como criar essas listas, acham que é uma questão bem burocráticas. Então, eu acho que deveria ser mais fácil para eles, criar essas listas.

DAVID OLIVE: Parte desse trabalho, tem a ver com iniciar um grupo da comunidade ou um grupo de trabalho. Primeiro, eles criam essa

---

lista de e-mails, para comunicar-se entre eles, e para poder participar entre eles.

Então, é uma questão bem simples, nesse sentido. Funciona dessa maneira e começa dessa maneira. É o secretariado que faz isso, através dos CCs e OAs.

DAVID CONRAD:

Eu sei quão difícil e quão complexo é, manter e criar listas de e-mails, dentro das estruturas da ICANN, provavelmente seja mais complicado do que deveria ser, deveríamos implementar mecanismos para facilitar isso.

Esperamos que essa iniciativa de desenvolvimento da transparência, implemente mecanismos melhores, para facilitar o engajamento dos membros da comunidade, e que, seja uma maneira de facilitar a elaboração dos mecanismos de comunicação, entre os diferentes grupos que são formados. Esses mecanismos de comunicação são muito valiosos para nós, nesse contexto de informações e de transparência das informações. Muito obrigado pela sua pergunta.

DUNCAN BURNS:

Temos tempo para uma ou duas perguntas. Depois vamos encerrar a fila.

PAUL DIAZ:

Uma pergunta e também quero compartilhar informações que eu tenho, com os meus colegas e com outros grupos. Nós enviamos uma carta, estávamos muito frustrados, com uma série de problemas, com os funcionários.

Bom, e o resultado foi uma verdadeira melhoria na comunicação e colaboração. Está funcionando muito bem esse diálogo, estamos avançando. Infelizmente, tivemos que mandar essa carta, mas deu certo.

Eu tenho uma solicitação, não é uma carta, de fato, nós, os líderes, os CCs e Oas, fomos para uma dessas reuniões, cedo de manhã, para começar a implementar um plano, para a ICANN61.

A solicitação foi ter um diálogo genuíno e boa vontade, para fazer coisas, para planejar a reunião. Mas nós temos 350 sessões aqui, é um cronograma muito apertado, nós perdemos sessões. Agora, para a próxima reunião, estamos pensando no fórum de políticas, com muitas diferenças importantes de opinião, sobre como deveriam ser essas sessões.

Vamos precisar de mais liderança, de uma equipe, que comece a rejeitar algumas solicitações de mais reuniões. No passado, tivemos uma série de processos implementados, pelo grupo de trabalho de estratégias para reuniões, mas acho que não tivemos

---

muitos avanços nessas discussões. Há muita frustração, a respeito das nossas expectativas, o tempo é caro.

Temos dedicado muito tempo, para participar das reuniões, e queremos ter mais resultados. Então nós fazemos perguntas, vocês perguntam a gente, e, em geral, nós queremos fazer algo que seja diferente.

Não queremos apenas repetir ciclos, queremos introduzir mudanças, não repetir o que foi feito nos últimos dois anos.

GORAN MARBY:

Posso começar? Muito obrigado pelo elogio. Como Paul sabe, a gente começou essas conversas antes dessa carta de amor.

Eu não acho que essa carta foi tão ruim, eu não tenho nenhum problema com as pessoas pedindo, que olhemos a certos temas. Antes desse processo começar, quarta-feira, eu fiquei fatigado.

Eu gostaria de pedir um grande elogio para a minha equipe, porque eles trabalham muito. Então colocamos muito esforço, para fazer o que as comunidades demandam nessas reuniões. Nós já conversamos com os líderes de OAs e CCs, de haver uma reunião geral.

Está nas suas mãos, para engajar em discussão, como continuar a fazer isso. Há grandes investimentos, não só financeiros, mas

---

também, de recursos humanos, e a gente pode continuar a discutir isso.

DAVID OLIVE:

A Sally Costerton também vai querer falar. Como você mencionou, os líderes da comunidade participaram da sessão de planejamento da ICANN61. Foi muito bem-sucedido. Nós temos uma sala com todos os líderes, expressando as suas opiniões, sobre o planejamento em Porto Rico.

E esse tipo de interação e cooperação, para que vocês estabeleçam as prioridades, isso foi um marco na colaboração, cooperação e parceria, entre OAs e CCs e a ICANN.

SALLY COSTERTON:

Outra coisa que eu agregaria, aconteceu recentemente, o documento que você se refere, continha alterações específicas das políticas do grupo de trabalho de reuniões da ICANN, especialmente, quanto a duração das reuniões. Isso foi discutido, a gente deveria colocar as opções para comentário público.

E nós, como organização, vamos trabalhar em colaboração, ver como estruturar esse comentário público, para ver quais são as alterações essenciais, que devem ou não ser feitas.

---

Então o painel, que demanda essas possíveis alterações, isso é colocado para comentários públicos, para ser, depois, decidido. Isso conscientiza sobre essa questão.

GORAN MARBY: Eu gostaria que não fossem de manhã, nenhuma das reuniões.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Uma das coisas que eu observei, estão relacionadas com, como a ICANN trabalha com essa questão das regiões e territórios, usando a lista da ISO. Diferentes OAs e CCs, têm nomes diferentes para os mesmos territórios e países.

Então o GAC tem um nome diferente. O fellowship tem um outro nome. O At-Large e assim por diante. Não tem tanto a ver com a revisão de nomes geográficos, decidindo quais são os países e regiões, o que também é importante.

Eu gostaria de pedir uma certa uniformidade, em relação à documentação dos nomes de países e territórios, entre OAs e CCs.

DAVID OLIVE: Dev, vamos dar uma olhada nisso. Muito obrigado.

---

DUNCAN BURNS: Bom, essa sessão será encerrada. Isso, também, vamos fazer em Porto Rico. Se vocês tiverem outras perguntas, como a que foi feita sobre idiomas, et cetera, podemos conversar depois dessa reunião. Muito obrigado.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**